



## **DERROTAR O PACTO DE AGRESSÃO! A LUTA CONTINUA!**

Após um ano e meio de aplicação do programa da “troika”, constata-se o que desde então afirmámos – o país está mais pobre, mais endividado e o problema do défice agrava-se.

A intensificação e prosseguimento destas políticas não serve o povo, não serve os trabalhadores, não serve o país! Serve o Capital, os interesses privados e os interesses monopolistas.

Hoje está provado que o país poderia ter sido poupado a este ruinoso caminho de descabro e sofrimento para milhões de portugueses, encetado por PS, PSD e CDS-PP, e sempre apoiado pelo Presidente da República, se as opiniões e prevenções do PCP tivessem sido escutadas.



É necessário e urgente, é hora de pôr fim a esta política e ao governo que a executa antes que estes ponham fim ao País. É preciso que os portugueses saibam que mesmo na dramática situação em que a política de sucessivos governos colocou o país, há alternativa à política de desastre nacional. Há soluções para o País.

**UMA POLÍTICA  
PATRIÓTICA E DE  
ESQUERDA**

**REJEITAR O PACTO  
DE AGRESSÃO**

**LIBERTAR O PAÍS DO  
DOMÍNIO DO GRANDE  
CAPITAL**

**PORTUGAL A  
PRODUZIR. MAIS  
PRODUÇÃO NACIONAL**

**VALORIZAR OS  
SALÁRIOS E AS  
PENSÕES**

**DEFENDER E  
DESENVOLVER OS  
SERVIÇOS PÚBLICOS**

## O POVO FICA MAIS POBRE... OS RICOS FICAM MAIS RICOS

Enquanto se agravam as condições de vida da esmagadora maioria da população, e milhares de portugueses são lançados na pobreza e no desemprego, os grupos económicos e financeiros não param de acumular lucros colossais de milhares de milhões de euros.

**É este o resultado do Pacto de Agressão  
assinado por PS, PSD e CDS-PP**

**ESTAS MEDIDAS NÃO SÃO  
INEVITÁVEIS!**

## UMA OUTRA POLÍTICA UM OUTRO RUMO

O rumo de desastre nacional pode ser interrompido, o caminho para um país mais desenvolvido e mais justo acabará por ser aberto.

O Partido Comunista Português reafirma o compromisso de usar todas as energias e capacidades ao serviço dos trabalhadores, da juventude e do povo português. Pela rejeição do Pacto de Agressão, pela ruptura com a política de direita, por uma política e um governo patrióticos e de esquerda, por um Portugal com futuro, o caminho é o da luta e da alternativa.

  
**Rejeitar o programa de agressão  
Lutar por um Portugal com futuro**

A situação que agora vivemos, exige que cada um – trabalhador, pensionista, jovem, mulher, pequeno agricultor ou empresário – **demonstre o seu descontentamento e indignação, se junte à corrente de protesto e de rejeição desta política e deste Pacto, que engrosse com a sua determinação e confiança, a luta organizada e consequente dos trabalhadores e do povo.**

O PCP apela ao **desenvolvimento da luta nas suas mais diversas formas, e em particular apela à participação na grande manifestação decidida pela CGTP-IN «Todos a Lisboa, todos ao Terreiro do Paço» para o próximo dia 29 de Setembro, numa poderosa demonstração de força e confiança, tal como o «Dia Nacional de Luta» agendado para 1 de Outubro e para a «Marcha contra o desemprego» de 5 a 13 de Outubro.**

Só a ruptura com esta política pode alterar o rumo, diminuir o desemprego e colocar a economia a crescer. Para essa mudança, o crescimento da luta de massas e o reforço do PCP são condições imprescindíveis. O PCP **insta o povo e os trabalhadores a baterem-se pela defesa dos seus direitos na Saúde, na Educação, na Segurança Social, pela defesa do seu posto de trabalho e dos direitos laborais.**



**JUNTA-TE A NÓS**

### Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP, preencha os seguintes dados, os quais nos permitirão contactar consigo.

NOME \_\_\_\_\_ MORADA \_\_\_\_\_  
CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_ TELEFONE \_\_\_\_\_ E-MAIL \_\_\_\_\_

**Recorte e envie para:** Partido Comunista Português, Rua Serpa Pinto, nº 79 ou [pcpvfx@gmail.com](mailto:pcpvfx@gmail.com)